

DAPESQUISA

ISSN 1808 3129

Volume 15 | Outubro 2020 | Edição Especial



Volume Escrita Performativa

Do tema aos modos, reflexões e invenções: a pesquisa em artes e escrita sobre a pesquisa

Outubro 2020

Esta publicação é resultado de uma chamada aberta para pesquisadoras e pesquisadores de pós-graduação em artes visuais, artes cênicas, teatro, dança e performance para a criação de um dossiê cujos temas são: **as metodologias que inventamos; a relação de duas mãos entre modo e conteúdo; as atualizações e alternativas aos formatos tradicionais; as reflexões sobre nossa postura frente às práticas de pesquisa e a escrita acadêmica.**

Se a arte é, entre tantas coisas, um modo de apreender o mundo, tem movimento próprio, “produz sempre e cada vez mais suas palavras [...] cunha os conceitos que ela mesmo critica” (ROCHA, 2016, p. 28); e na academia, assim como outros âmbitos, há formas organizacionais que perpetuam relações de poder colonizadoras, heteronormativistas, então **o que pode (ou deve) ser uma pesquisa em artes?**

Defendemos que a pesquisa em artes pode ser uma procura metódica e consciente, seguindo critérios próprios (indefiníveis enquanto generalização). Estamos tratando de processos, subjetividades e suas implicações. Há, certamente, preocupações sobre hibridação das artes cênicas contemporâneas, mas temos insistido “na natureza híbrida do artístico, na transgressão de definições, e na necessidade de outros olhares conceituais para pensar os fenômenos cênicos atuais” (CABALLERO, 2016, p.18).

Este volume parte da possibilidade de elaboração, através de uma ação conjunta de escrita seja ela prática, crítica e política, tema, método e ação, de pessoas pesquisadoras e artistas - a abertura de um espaço de escrita também dos dissonantes, dos dissidentes e dos discrepantes. Por se tratar de um volume especial, as normas de submissão da Revista DaPesquisa estiveram suspensas. Entendemos aqui o texto como espaço investigativo em todos os seus desdobramentos, tais como os que acontecem nas inúmeras possibilidades de intersecção entre palavra e imagem.

Este volume propõe um espaço de experimentação teórico-metodológica de escritas nas pesquisas em artes na universidade. De caráter performativo, estas escritas vêm sendo desenvolvidas nos últimos 15 anos em diversas universidades brasileiras. Buscamos com este volume a democratização do conhecimento pelas reflexões, perguntas, estratégias e condições que se apresentam nos textos, por outras práticas conceituais.

Se forma e conteúdo são intrínsecas em arte, e de mútua influência, por que a forma de pesquisá-la deve ser estabelecida à priori? Podemos pensar uma escrita que seja coerente com nossos temas e modos de pesquisa. Que a escrita aqui seja um ato, uma des-coberta de existências, mais do que uma descrição ou justificativa de nossas pesquisas. Desse modo, esta publicação propõe um potencial de desdobramentos, um espaço de seguir vestígios e pistas que não cabem no texto dito “acadêmico”. Através do questionamento, enquanto tema e modos, dos próprios modos de como a academia produz, gerencia e replica epistemologias. Nossa escrita performativa também está no design das páginas, está marcada nos fragmentos de imagem deixados. Nas palavras da nossa designer Joana Brandenburg, “onde há silêncio, há enigma”.

O Corpo Editorial desse volume foi um trabalho de parceria entre a revista DAPesquisa, a colaboração e supervisão de duas professoras do Programa de Pós Graduação em Teatro da UDESC, e o trabalho editorial e de *design* do *Coletivo Escrita Performativa*, composto por discentes matriculados na pós graduação em Teatro e Artes Visuais do CEART-UDESC.

Nossos sinceros agradecimentos às autoras e autores que pacientemente trabalharam conosco nessa construção, também àqueles que participaram de etapas dessa longa caminhada: Daniela Rosante, Paulo Ramon, Flávio Gonçalves, João Mulato, Edgar Quintanilha, pela colaboração, e à prof. Dra. Vera Collaço pela leitura atenciosa. À equipe da Revista DAPesquisa, em especial à Luciana Perozin, pela imensa dedicação. Além disso, agradecemos às pessoas doutoras que contribuíram como pareceristas *ad hoc*: Ana Alonso, Antonio Monteiro, Daniel Fraga de Castro, Drica Santos, Henrique Bezerra, Julianna Rosa, Marta Martins, Melissa da Silva Ferreira, Milene Lopes Duenha, Natasha Centenaro, Patrícia Silveira, Renata Roel, Rita de Aquino, e Verônica Muller.

Franciele Aguiar,

Ines Saber,

Joana Kretzer Brandenburg,

Jussara Belchior,

Luane Pedroso,

Lucas Dalbem,

Matheus Abel,

Tereza Franzoni, e

Monique Vandresen

REFERÊNCIAS

CABALLERO, Ileana Dieguez. **Cenários liminares: teatralidades, performances e política.** Uberlândia: EDUFU, 2011.

ROCHA, Thereza. **O que é dança contemporânea?** Salvador: Conexões criativas, 2016.